

Galvêas prevê US\$ 8 bilhões de déficit em transações correntes

BRASÍLIA (O GLOBO) — As autoridades da área econômica já têm uma nova previsão de déficit em transações correntes para este ano: o número previsto inicialmente de US\$ 6,9 bilhões, passa agora a US\$ 8 bilhões, como anunciou o Ministro Ernane Galvêas, na última quinta-feira, em sua conferência aos estagiários da Escola Superior de Guerra, no Rio.

O resultado das transações correntes, que engloba o saldo da balança comercial, o pagamento de juros da dívida externa e outros itens de menor peso, era

estimado no início do ano, em torno de um a dois por cento do valor do PIB (Produto Interno Bruto) até o final do ano, segundo o Ministro.

Entretanto — explicou — pela primeira vez em muitos anos a projeção desse déficit “não refletiu um resultado prudente de políticas voltadas para acelerar o desenvolvimento do País, mas um simples corolário das possibilidades de seu financiamento por um mercado cujos fluxos foram brutalmente reduzidos”, referindo-se à queda no volume de empréstimos da comunidade financeira in-

ternacional e aos reflexos negativos de queda no nível de comércio internacional.

A revisão do número esperado até o final do ano, em termos do déficit em transações correntes, não chegou a ser explicada em detalhes pelo Ministro durante sua exposição. Nas últimas semanas, no entanto, técnicos da área financeira já vinham trabalhando com novas previsões nesse sentido, principalmente em função da queda no volume de investimentos diretos em moeda estrangeira feitos no País.